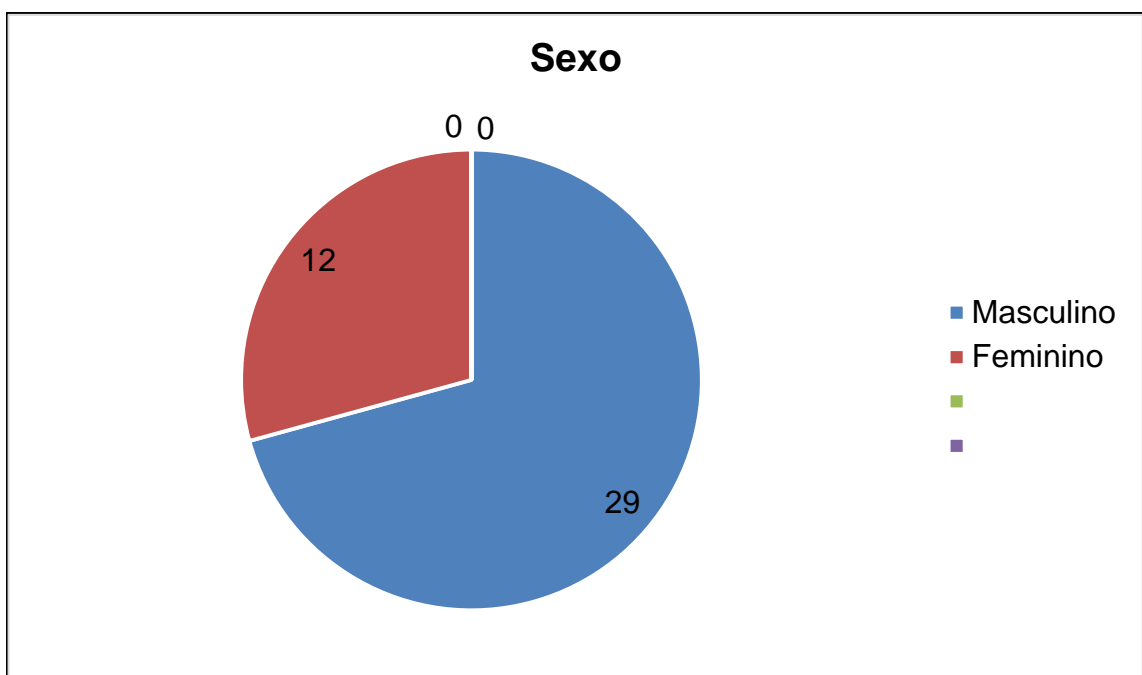


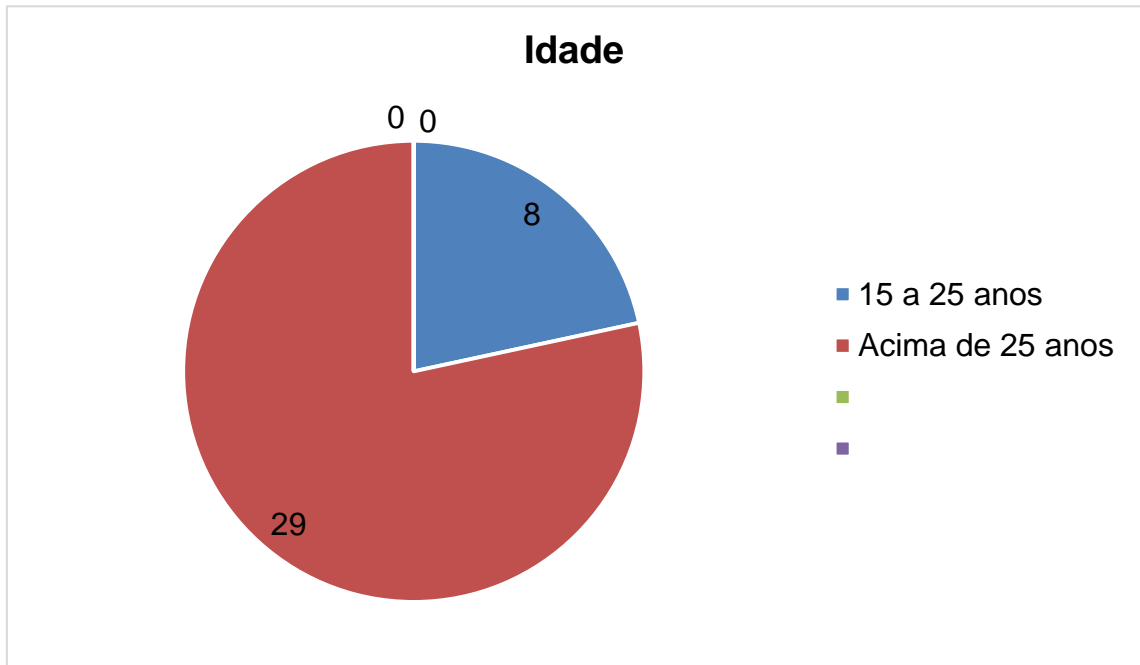
Pesquisa: “Pé preto, pé vermelho: reforma das ruas no aglomerado da serra”

Profa. Fabiana Chaves Gomes

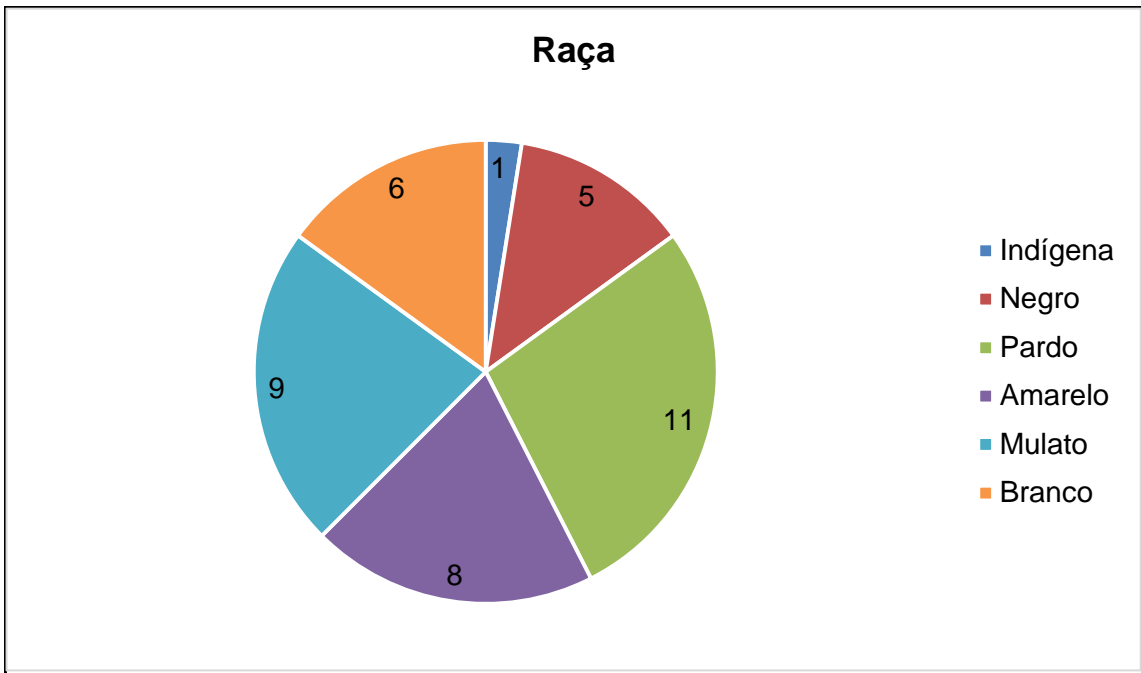
Os quatro primeiros gráficos referem-se à identificação da população pesquisada. Com relação ao sexo, vinte e nove pessoas são do sexo masculino e doze femininas. Os alunos perceberam que os homens ficam mais na rua que as mulheres. Estes dados nos fizeram perceber que neste local, no horário da manhã as mulheres na rua são minorias.



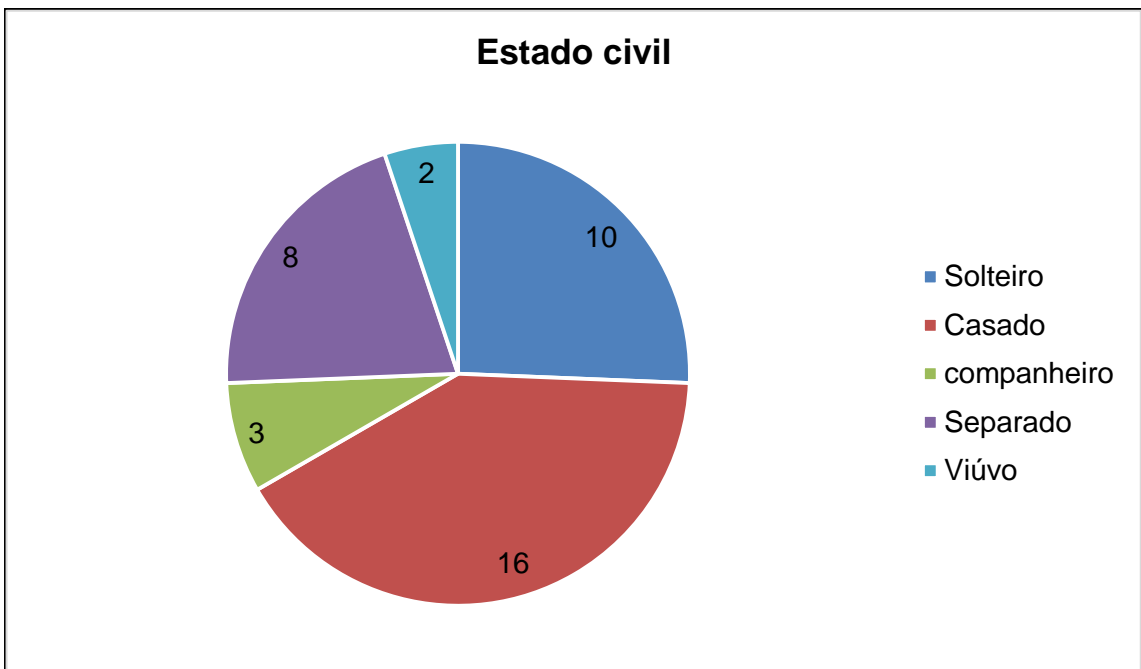
A maioria dos entrevistados tem acima de 25 anos, vinte e nove pessoas e apenas oito tem entre 15 e 25 anos e 4 não responderam. A maioria dos entrevistados são pessoas adultas.



A maior parte dos entrevistados se declararam pardos, onze pardos, uma indígena, cinco negros, oito amarelos, nove mulatos e seis brancos e um não respondeu. Discutimos sobre a miscigenação do povo brasileiro, sobre os grupos étnicos e percebemos que a maior parte das pessoas entrevistadas se constituem de pardos, mulatos, negros.



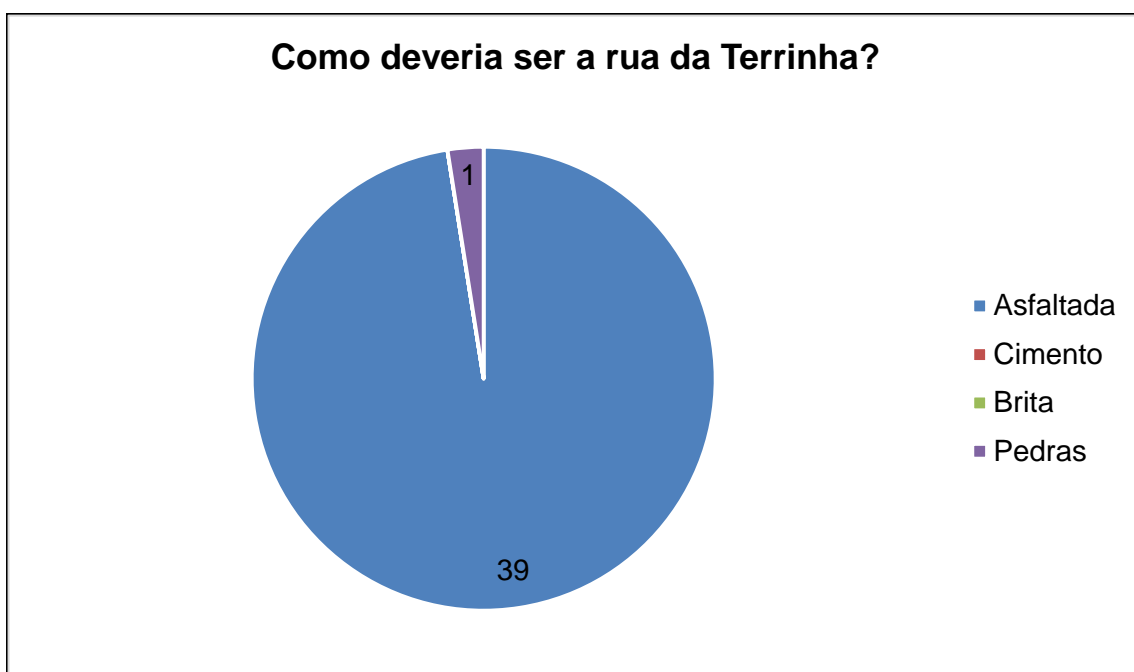
Com relação ao estado civil, dez entrevistados disseram ser solteiros, dezesseis casados, três companheiros, oito separados e dois viúvos e dois não responderam. Com relação ao estado civil as respostas foram muito variadas.



Maioria das pessoas preferem a rua asfaltada, para diminuir a poeira.

Trinta e nove pessoas, ou 98% das pessoas responderam que deseja que a rua seja asfaltada, uma respondeu que a rua seja de pedras e uma não respondeu.

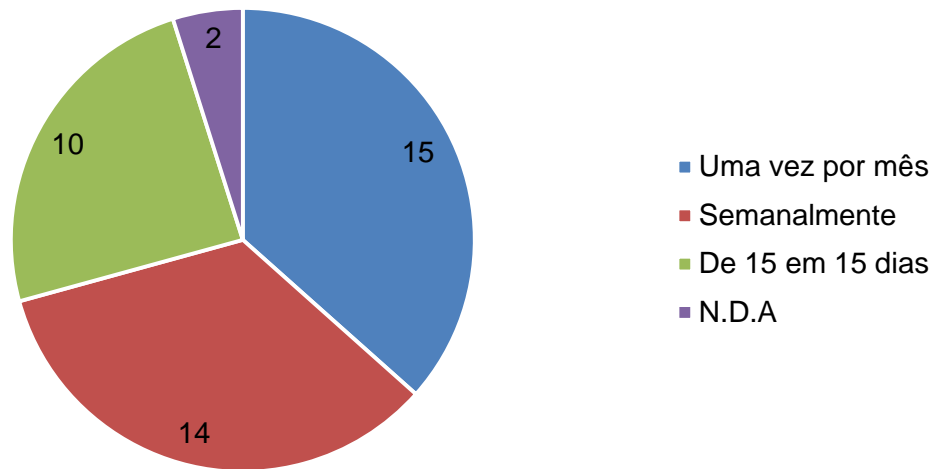
Com relação a necessidade de pavimentação da rua cruzeiro do Sul todos os entrevistados concordam com a necessidade de asfaltar a rua devido a quantidade de poeira que invade as casas, sujam as roupas e o sapato de quem transita por ela e a lama que dificulta o trânsito das pessoas na época da chuva.



Moradores parecem que não sabem o tempo que o mato demora para crescer e a frequência que necessitam ser cortados.

Há uma dúvida dos entrevistados em relação a frequência em que os matos necessitam ser cortados, pois o número de respostas para as alternativas uma vez por mês, semanalmente tiveram diferença de um voto e de quinze em quinze dias se aproximaram dessa resposta.

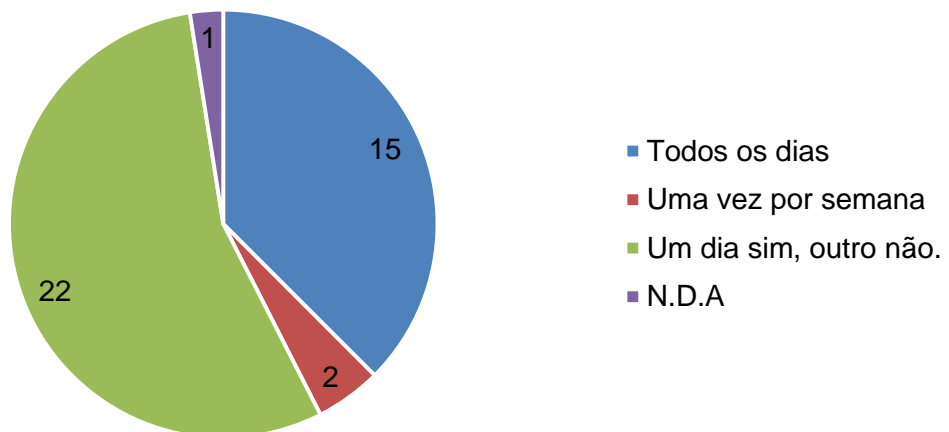
Os matos da rua da Terrinha deveriam ser cortados?



Para os moradores o lixeiro deveria passar para pegar o lixo um dia sim outro não, para não deixar o lixo acumular.

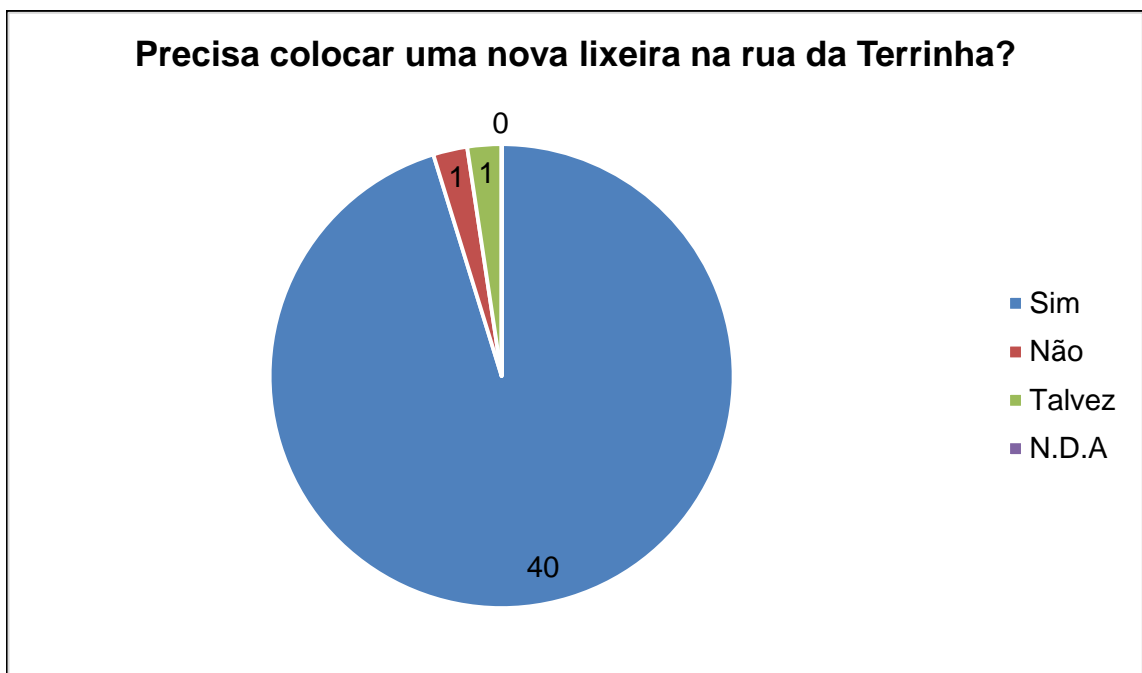
Os entrevistados escolheram em primeiro lugar um dia sim, outro não, mas todos os dias se aproximou bastante da primeira opção, ficando evidenciado a necessidade do lixeiro passar com frequência para acabar com o problema do lixo e ele não acumular no local, trazendo prejuízo para pessoas que vivem no local como doenças transmitidas por ratos, mosquitos da dengue, entre outros.

O lixeiro da rua da Terrinha deveria passar para pegar o lixo?



Para os moradores é preciso colocar uma nova lixeira.

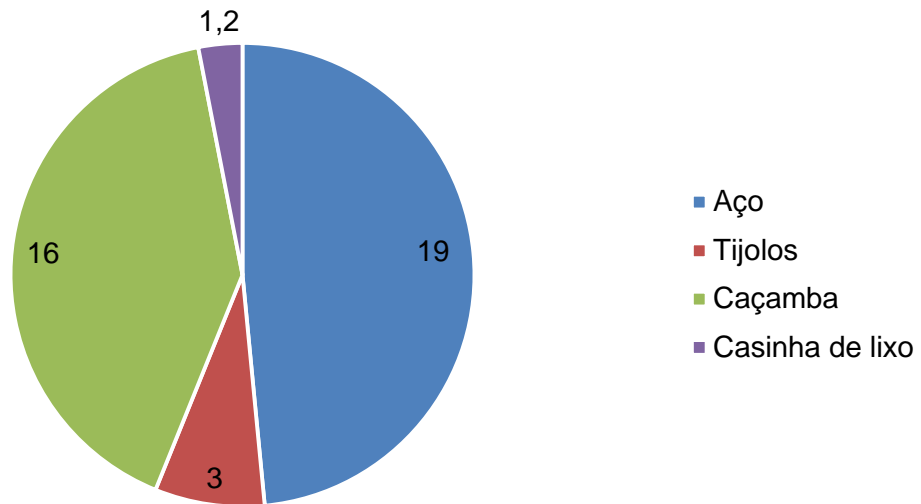
Com relação a uma nova lixeira no local a maioria respondeu que deve ser colocada, para que o lixo não fique espalhado pela rua. Mas percebemos que não adianta colocar uma nova lixeira se os próprios moradores não cuidarem, pois existia outra lixeira no local e ela foi totalmente destruída pelos moradores. Eles precisam cuidar do local que vivem. Não basta colocar uma nova lixeira é preciso um trabalho de conscientização da população para preservar a lixeira.



A maioria das pessoas disseram que a lixeira deve ser de aço.

As pessoas optaram por uma lixeira de aço e em segundo lugar pela caçamba, devido à resistência do material, uma vez em que o local ganhou uma lixeira e destruiu. Percebemos mais uma vez a necessidade do trabalho de conscientização com esses moradores.

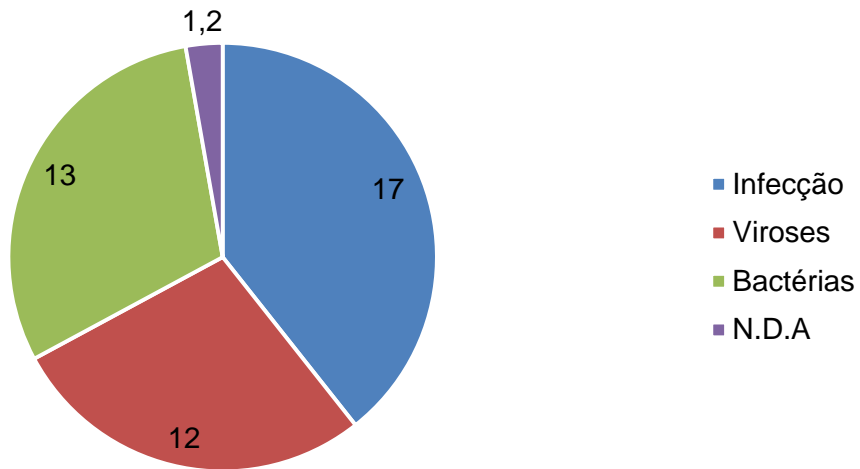
Como deveria ser a lixeira da rua da Terrinha?



Infecções são as doenças causadas pelos ratos e baratas.

O lixo exposto ao ar atrai inúmeros animais, pequenos ou grandes. Atrai outros organismos, como baratas, ratos, insetos e urubus que, além de se nutrirem a partir da matéria orgânica presente no lixo, proliferam-se, pois o local também lhes oferece abrigo. Esses animais são veiculadores (vetores) de muitas doenças, podendo ser citados a febre tifoide, a cólera, diversas diarreias, disenteria, tracoma, leptospirose, entre outros. Quando o lixo se acumula e permanece por algum tempo em determinado local, começa a ser decomposto por bactérias anaeróbicas, resultando na produção de chorume, que é 10 vezes mais poluente que o esgoto.

Quais doenças são transmitidas pelos ratos, baratas?

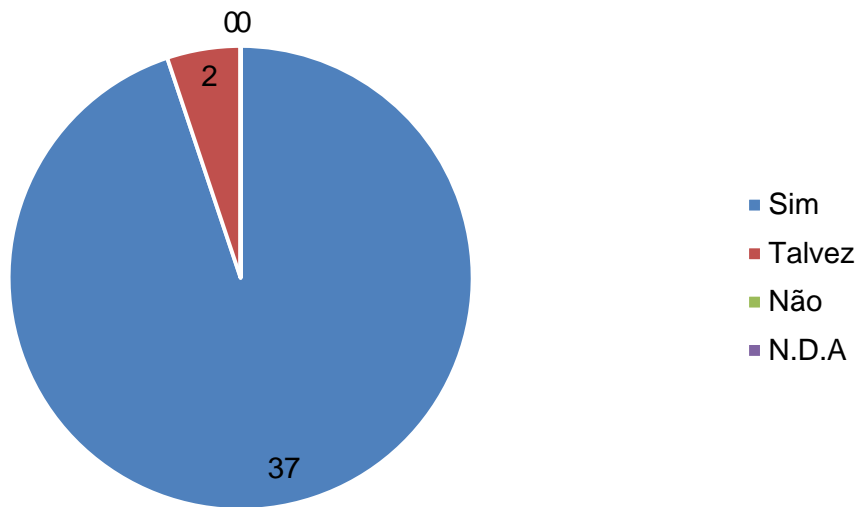


Para as pessoas o esgoto a céu aberto deveria ser tampado.

O esgoto são gerados nas residências, escolas e comércio em geral, e provenientes das privadas, pias de cozinha, máquinas ou tanques de lavar roupas, entre outras jogado na rua sem nenhum tratamento.

Os esgotos a céu aberto não deveria existir, é preciso realizar no local saneamento básico, condição essencial para melhor qualidade de vida da população, pois estas condições causam muitos problemas a nós seres humanos, animais e demais seres vivos. Além do mau cheiro e aparência desagradável, as doenças causadas, podem variar deste simples sintomas como dores de cabeça, musculares, febres, bem como, doenças mais graves que podem até mesmo levar a morte. Entre as doenças podemos citar: disenterias, leptospirose, dengue, varíola, amebíase, boubá, tétano, difteria, ascaridíase e outras. As principais vítimas são as crianças, que por não saberem o risco que correm, às vezes até brincam nestes locais contaminados.

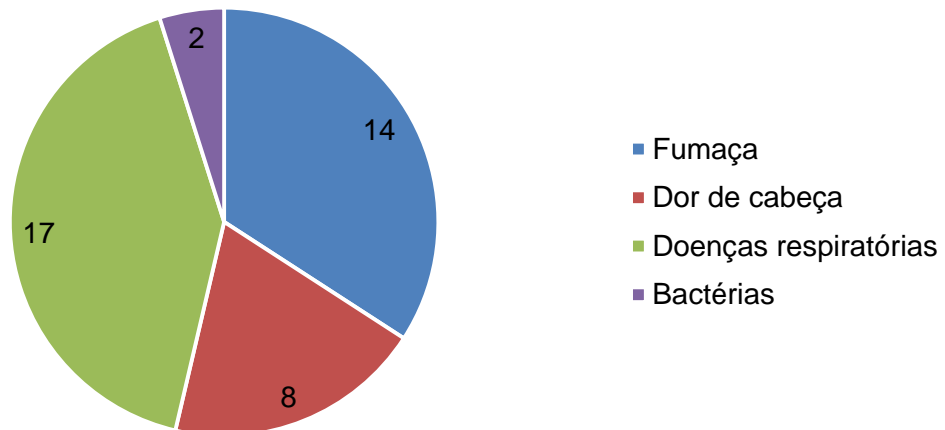
O esgoto da rua da Terrinha deveria ser tampado?



O fogo colocado no lixo para os moradores causam doenças respiratórias.

Percebemos que a queima do lixo no local é sempre provocada pelos moradores e lança no ar dezenas de produtos tóxicos, que variam da *fuligem* (que afeta os pulmões), provocando doenças respiratórias e em segundo lugar dores de cabeça. Liberam também tóxicos cancerígenos *dioxinas*, resultantes da queima de plásticos. É preciso um trabalho de conscientização da população em todos os aspectos.

Qual é o problema do fogo colocado no lixo da rua da Terrinha?



Os moradores reclamam da lama quando chove, porque fica tudo cheio de barro.

Percebemos que o que mais incomoda os moradores quando chove é a lama, fica tudo cheio de barro, suja todo o sapato, a roupa, a casa, o quintal, imundo de barro. Tem que deixar os tênis do lado de fora para poder entrar, fica tudo cheio de barro, fica difícil de sair de casa. Desabamento foi outro fator que se destacou em segundo lugar, mas não acontece necessariamente na rua pesquisada, mas sim nas imediações.

